

60
ANOS



SINDIFARMA
Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia

O ano de 2018 se despede e deixa um balanço positivo para o mercado de farmácia no país. Segundo dados da multinacional IQVIA (Quintiles and IMS Health, Inc), o Brasil subiu duas posições no ranking global e se tornou o sexto maior mercado farmacêutico do mundo, atrás apenas dos EUA, China, Japão, Alemanha e França. Existe, ainda, a expectativa de aumento da taxa anual de vendas de medicamentos no país, entre 5% e 8% entre 2018 e 2022.

Embora os dados sejam positivos para o mercado e, claro, quanto mais produtivo o setor, mais se gera empregos, não há o que se comemorar, no Brasil, nesse quesito. As reformas impostas pelo governo brasileiro prometem precarizar as relações de trabalho, inclusive, enfraquecer as entidades de classe, que mais lutam pela valorização do trabalhador, por melhores salários, entre tantos outros enfrentamentos dos setores privado e público que, de alguma forma, ameaçam os direitos dos trabalhadores.

Outras medidas, tão aviltantes quanto as já tomadas, estão por vir e a categoria farmacêutica precisa estar unida e atenta. A reforma previdenciária, por exemplo, uma das “queridinhas” do próximo governo, é uma das ações que causa preocupação. Especialmente porque, o presidente eleito, Bolsonaro, já deu indícios de que priorizará o mercado e não os trabalhadores. Nesse caso, é preciso mais união e mais força para se continuar lutando contra as mazelas do patronato, respaldada por esse governo.



Caros colegas farmacêuticos,

Estamos encerrando mais um ciclo anual e, mesmo com todas as dificuldades impostas, já pelo reflexo da reforma trabalhista, podemos fechar 2018 comemorando muitas conquistas, algumas inéditas, como o cumprimento do dissídio contra uma grande rede de farmácia, uma luta antiga nossa.

Com a homologação, feita pela Justiça do Trabalho, os farmacêuticos que trabalharam nessa rede receberão os pagamentos até o final do próximo mês (janeiro de 2019), com possibilidade de pagamentos ainda nesse final de ano (são aproximadamente R\$ 900.000,00 [novecentos mil reais] para os trabalhadores).

E não foi só isso, nosso setor jurídico trabalha incansavelmente para atender às demandas de todos os farmacêuticos, inclusive nos interiores do estado. Temos os convênios firmados para beneficiar, com descontos especiais quem quiser fazer um plano de saúde, estudar inglês ou se aperfeiçoar com uma pós-graduação, entre tantas outras ações que buscamos para prover e valorizar o profissional de farmácia.

Caminhamos agora para 2019, outro ano que chega trazendo muitos desafios. Um novo governo, novas reformas, novas medidas que afligem a classe trabalhadora. Por isso, é tempo de firmarmos mais parcerias, mais união, sobretudo, de estarmos fortes e otimistas para enfrentarmos os desafios. Precisamos, juntos, manter o sindicato vigoroso, com capacidade de atuar como atuamos e de melhorar ainda mais as nossas ações. Precisamos atentar para a importância da contribuição sindical, que nos possibilita de dar continuidade ao trabalho feito com muito empenho e dedicação.

Vamos continuar na luta. Vamos continuar firmes na defesa do trabalhador farmacêutico. Desejo a todos os colegas, amigos, familiares e colaboradores do Sindifarma-Ba, um excelente natal e que o ano que chega seja próspero e vitorioso, assim como nos sentimos agora: vitoriosos por superarmos nossos limites e continuarmos conquistando.

Em 2019 temos mais um motivo para comemorar! Completaremos 60 anos de existência. São seis décadas de atuação em favor dos profissionais. Temos muitas histórias para contar e contamos com você para continuarmos fazendo esse nobre trabalho! Vamos comemorar juntos! Boas festas!



MAGNO TEIXEIRA

Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia

Expediente



Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia
Fundada em 25 de novembro de 1959

Todas as matérias são de responsabilidade da diretoria: **PRESIDENTE:** MAGNO LUIZ SILVEIRA TEIXEIRA; **VICE-PRESIDENTE:** JOSÉ JORGE SILVA JÚNIOR; **TESOUREIRA:** ELIANA CRISTINA DE SANTANA FIAIS; **SECRETÁRIO:** CLÓVIS DE SANTANA REIS; **SECRETÁRIA DE IMPRENSA:** EDÊNIA SOCORRO ARAÚJO DOS SANTOS; **ASSUNTOS JURÍDICOS:** ELIANE DE ARAUJO SIMÕES; **CULTURA, ESPORTE E LAZER:** MARIA SORAYA PINHEIRO DE AMORIM; **DIRETORES:** SÔNIA MARIA CARVALHO, MILENE SANTOS LIMA SAMPAIO, JEFERSON ARAÚJO DO COITO, IRINEO WALMOR JÚNIOR, ARIVALDO DE MORAES SANTANA, DANILO FIGUEIREDO VIANA VIANA, ARIEL RIOS REZENDE, LUCIANO SALES DE ALMEIDA, THAIS LESSA SANTOS, LORENA SAMPAIO FRANCHI, LUCIANO AUGUSTO MAIA DO NASCIMENTO, ANA PATRÍCIA NOGUEIRA DANTAS, RODRIGO NOVAIS OLIVEIRA, WAGNER CURVELO DE MATOS, EDSON SANTOS DA SILVA, ANDERSON SPÍNOLA MACÊDO, RONALDO SANTOS, REGINALDO COSME CANDEIAS DA CRUZ; GIBRAN SOUSA EVANGELISTA

Av. Sete de Setembro, 88 - Ed. Barão do Rio Branco - 6º andar - Sala 602 - Relógio de São Pedro - Salvador - Bahia - Cep. 40080-001 - Telefones (0xx71) 3266-0464 / 3266-6043
www.sindifarma.org.br e-mail: sindifarma@sindifarma.org.br twitter.com/Sindifarma [Sindifarma-BA](https://www.facebook.com/Sindifarma-BA) [Twitter.com/Sindifarma](https://www.facebook.com/Sindifarma) [@sindifarma](https://www.instagram.com/sindifarma)

Journalista Responsável: Joana Lopo DRT/BA 3873

Editoração Eletrônica: Lucca Duarte

Distribuição Gratuita

Nossa diretoria

Nossos diretores estão em constante atividade em prol do sindicato e das causas dos trabalhadores. Durante todo o ano, eles estão presentes nas principais ações que envolvem a saúde e, principalmente, a farmácia. Foram muitos congressos, reuniões, debates, palestras e presença nos principais eventos nacionais e regionais. Do interior da Bahia a Brasília, a equipe de diretores do Sindifarma busca estar presente, discutir, traçar estratégias, firmar parcerias para melhorar o alcance da nossa entidade e também para os farmacêuticos.

Hoje, temos dois dos nossos diretores atuando na Federação Nacional de Farmácia, Soraya Amorim e Clóvis Reis, que nos representam em Brasília e estão em eventos da Fenafar, Fiocruz, CNS, entre outros, que tratam de temas especialmente importantes para a categoria. Temos nosso vice-presidente, José Jorge, nosso querido JJ, nas mídias levando temas importantes para serem discutidos com a sociedade. Temos nossa diretora Sônia Carvalho nos representando no Conselho de Saúde de Salvador e muitos outros que, como eles, estão fortes e atuantes para que o Sindifarma-Ba seja ainda mais es-

truturado e possa trabalhar mais em defesa da categoria.

Para o ano que vem, nossa diretora, Soraya Amorim deixa o recado: “Estamos passando momento de grande apreensão, imaginamos, mas não sabemos ao certo o que vai acontecer a partir de Janeiro. Por isso, precisamos da união de todas(os). Vamos, por meio do diálogo, formular estratégias para enfrentar momentos difíceis que virão e vencer qualquer ação contra o trabalhador”.



Eliana Fiais



Sônia Carvalho



Edênia Araújo



Magno Teixeira



Eliane Simões



Clóvis Reis e Soraya Amorim



Parabenizo o sindicato pelos 59 anos de lutas e conquistas para a categoria, e pela contribuição ao desenvolvimento econômico e social da Bahia. Saúdo esta data e desejo que a entidade continue sempre no bom caminho de lutas, atividades, ações e conquistas para os trabalhadores rumo ao futuro, pela qualidade de vida e trabalho dos farmacêuticos. Vamos, unidos, resistir aos ataques aos direitos da classe trabalhadora e contribuir para que o Brasil reencontre o caminho do desenvolvimento econômico, com geração de emprego, trabalho decente e justiça social. **Larissa Conceição, estudante de farmácia.**

Nossas Campanhas e Festas

Querem enfraquecer seus defensores. Não caia nessa armadilha!

Invista no nosso

SINDIFARMA
União dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo



20 de janeiro
Dia do Farmacêutico

Parabéns a todos que tornam a profissão ainda mais nobre!



I Encontro *Festivo* dos Farmacêuticos
Venha comemorar!

DJ Blanco

Valor 30,00
Farmacêuticos em dia com as contribuições do sindicato NÃO PAGAM!

Dia 26/01 sexta, às 19h
Bar Pós Tudo
Rio Vermelho

Realização: SINDIFARMA



Farmacêutico, **DENUNCIE** casos de **ASSÉDIO MORAL** no trabalho.

Só podemos combater esse problema com a sua ajuda.

Envie e-mail com sua denúncia para: denunciassedio@sindifarma.org.br



SINDIFARMA

Vitória do SINDIFARMA!

Cerca de 100 farmacêuticos da Rede de Farmácias Santana são atendidos em acordo milionário.

SINDIFARMA



DIGA NÃO! a Graduação a Distância em farmácia



Saúde não se cuida de longe!

O que ela quer e precisa é de respeito e oportunidades iguais.



E o Sindifarma, com todo respeito, e admiração pela luta diária, deseja Feliz Dia Internacional da Mulher!

O SINDIFARMA convida a todos para nossa tradicional concentração no dia 2 DE JULHO, quando se comemora a independência do Estado.

Estaremos todos juntos, às 9h, na Praça Maria Quitéria, na saída do caboclo, nos manifestando contra a Terceirização na Saúde, pela Manutenção e Valorização do SUS, pelos Direitos dos Trabalhadores, entre outras reivindicações.

VAMOS TODOS PARTICIPAR!
Esperamos por você!




SINDIFARMA

XVII FORRÓ DOS FARMACÊUTICOS

A tradição continua!

16 Junho às 19h

Ribeiro Pichete Via Invenção



Vitória do SINDIFARMA!

Farmacêuticos da Farmácia São Paulo receberam pagamento referente à ação impetrada pela entidade, do dissídio de 2012/2013.

Os valores, pagos individualmente, variam entre R\$ 598,20 e R\$ 7178,40, totalizando em **R\$ 483.943,80** proporcionais a quantidade de meses trabalhados entre 02/2014 e 01/2015.

Outubro Rosa



O Sindifarma abraça essa causa porque você, mulher, faz parte da nossa luta!

SINDIFARMA

O Sindifarma apoia o **Novembro Azul** porque cuidar da saúde também é coisa de **HOMEM.**



SINDIFARMA

Viva o Dia da CONSCIÊNCIA NEGRA!

Salve Zumbi dos Palmares, Salve Bandeira, Salve Mãe, salve a todos os negros e negras que lutaram para tornar o Brasil um país justo, sem racismo.

O Sindifarma dá o SALVE ao 20 de novembro e a nossa CONSCIÊNCIA NEGRA!



SINDIFARMA

Diga NÃO à venda de medicamento em supermercado



SUPERMERCADO NÃO É FARMÁCIA!

SINDIFARMA

Servidor Público VALORIZADO, Serviço EFICIENTE



NÃO DESCONTE NO TRABALHADOR, GOVERNADOR!

SINDIFARMA

CONQUISTA HISTÓRICA do Sindifarma-Ba

Devido a ação movida pelo Sindifarma-Ba, a Justiça do Trabalho homologou planilha com informações dos farmacêuticos, que trabalharam para a DRÓGASIL, no período de 01/02/2014 a 31/01/2015.

Com isso, os farmacêuticos receberam os pagamentos (são R\$ 900 mil, ao total), até o final do próximo mês (01/2016), com possibilidade de pagamentos ainda nesse final de ano.

SERÃO 99 FARMACÊUTICOS BENEFICIADOS!
Quem não trabalha mais para a DRÓGASIL e que tenha encerrado a conta na qual recebiam os salários, deverão procurar o Sindifarma e informar dados bancários atualizados, para pagamento.

Essa é, sem a menor dúvida, UMA CONQUISTA HISTÓRICA e talvez até sem precedentes em outros estados, na área de farmácia.



Agradeço aos Sindifarma pelo trabalho e empenho em prol da causa farmacêutica nesses 59 anos, o que faz do nosso estado um dos melhores pisos farmacêuticos do país. Uma categoria só é forte a partir do momento que tem um sindicato forte. E nós, de Feira de Santana, apoiamos o Sindifarma para mais conquistas e melhorias nas condições de trabalho dos farmacêuticos. Parabéns Sindifarma! parabéns Magno, Jota Jota, Eliana, Edênia, Fernando e outros que estiveram sempre caminhando com a gente. **Farmacêutico Thiago Borges.**

Contribuição sindical não é obrigatória, mas é completamente necessária para continuarmos fortes enquanto classe trabalhadora

*Adriano de Souza Santos

Este ano, a classe trabalhadora começou a viver os reflexos da reforma trabalhista aprovada, em 2017, pelo congresso brasileiro e sancionada pelo presidente Michel Temer. A reforma muda a lei trabalhista brasileira e traz novas definições sobre férias, jornada de trabalho, contribuição sindical e outras questões, que não são necessariamente positivas, como brada o governo.

A contribuição sindical, por exemplo, deixou de ser obrigatória. Isso, diferentemente do que muitos pensam, não é positivo. Muito pelo contrário. A desobrigação enfraquece as entidades que defendem os direitos do trabalhador. Quando a contribuição deixa de ser obrigatória, muitos deixam de pagar por achar que “não vale a pena”. Mas uma coisa é certa, o prejuízo é grande para o trabalhador que deixa de contribuir, e isso vai ser muito pior quando a categoria enfraquecer por falta dessa contribuição.

Só uma observação: o Sindifarma, que defende a categoria farmacêutica, neste ano conquistou muitas vitórias na justiça. Até agora se sabe sobre o acordo com a Rede de Farmácias SantAna, que faliu e deixou muitos dos seus empregados em situação de dificuldade; o acordo beneficiou diversos farmacêuticos que, sem a intervenção do sindicato não conseguiriam negociar de forma mais justa para o trabalhador. Outra situação foi de uma colega farmacêutica que por meio da entidade conseguiu uma vitória contra o INSS, tudo conduzido pelos advogados do sindicato, que são pagos com a contribuição sindical. Entre outras conquistas, como a negociação com Sincofarba, com a farmácia São Paulo, Drogasil e muitas que não daria para listar aqui. Basta acompanhar as notícias da entidade para saber para onde vai nossa contribuição.

Não apenas os advogados são pagos com o dinheiro da contribuição sindical, mas a sede, os funcionários que atendem aos colegas que precisam homologar, a energia para manter a sede funcionando, as ações que são impetradas pela entidade, sempre pela defesa e valorização do profissional de farmácia, eventos de confraternização e união entre os farmacêuticos, viagens



*Adriano de Souza Santos - Farmacêutico

“
Que trabalhador vai enfrentar seu empregador se o que está em jogo é seu emprego, é o próprio sustento e o de sua família?
”

que os advogados, presidente e diretores precisam fazer para atender aos colegas que moram nas cidades do interior, enfim, são muitas as despesas que só são possíveis de serem pagas com a contribuição sindical. E é por isso que eu, como cidadão e profissional preocupado com a categoria e com os direitos de todos nós trabalhadores, pago minha contribuição. Faço questão de pagar para fortalecer minha categoria. E além do mais, sou próximo ao sindicato e acompanho

os custos que fazem valer a contribuição, muito diferente de quem questiona a destinação dos valores pelo sindicato sem ao menos acompanhar a entidade de perto.

O que mais chama a atenção, até agora, é que o país continua com níveis elevadíssimos de desemprego e a tal promessa de aumento de vagas de trabalho, na realidade, é apenas uma forma de precarizar e colocar o trabalhador em situação de desvantagem e insegurança. Isso porque, agora prevalece o negociado sobre o legislado. Ora, que trabalhador vai enfrentar seu empregador se o que está em jogo é seu emprego, é o próprio sustento e o de sua família? Outro acinte é o trabalhador ter de pagar multa para o empregado quando perde a causa. Então, colega, você acha mesmo que nossa contribuição não serve para nada? Acha mesmo que vamos conseguir, sozinhos, encarar os “peixes grandes” do judiciário? Acha mesmo que vamos ter forças para lutar por nossos direitos com os empresários? Para continuarmos fortes, para valorizarmos nossa profissão e nossos profissionais precisamos ter consciência, precisamos agir com inteligência e responsabilidade. O ano novo vem aí, será um ano cheio de incertezas com a nova configuração política que desponta e que em nada aponta para um futuro melhor da classe trabalhadora. É hora de fortalecer quem nos fortalece. Pague sua contribuição, não é nada demais para a gente, não é nada que vá mudar nossa vida financeira. Mas o não pagamento muda muita coisa. Coloca a gente em desvantagem, enfraquece a gente. Não podemos largar nossas mãos nesse momento. É hora de nos unir e nos fortalecer, é hora de pagar a contribuição sindical e mostrar que juntos, sempre seremos fortes!



Parabenizo o Sindifarma-Ba pelos seus 59 anos. É longa data de muita luta e conquistas. Graças ao sindicato que temos uma boa representação para garantir os nossos direitos e a valorização do SUS. Avalia o farmacêutico Leandro Couto.

Principais conquistas do sindicato em 2018

- 1) Acordo com a Drogeria São Paulo, beneficiando mais de 90 (noventa) farmacêuticos, que receberam pagamento da diferença do piso salarial de 2014/2015.
- 2) Interiorização do Jurídico, com atuação em muitas ações, coletivas e individuais, em todo o estado da Bahia.
- 3) Definição das diferenças salariais a serem pagas pela DROGASIL aos farmacêuticos que trabalharam de 01/02/2014 a 31/01/2015. Os valores, já definidos na Justiça, serão creditados nas contas bancárias dos farmacêuticos até o final de janeiro de 2019.
- 4) Vitória em ação ajuizada pelo SINCOFARMA tentando desconstituir o piso conquistado pelos farmacêuticos. O Sindicato Patronal foi punido pelo TRT como litigante de má fé.
- 5) Decisão do TRT favorável ao SINDIFARMA em ação ajuizada pela ABRAFARMA tentando desconstituir o piso salarial dos farmacêuticos. Este processo encontra-se no TST, em Brasília, para julgamento de recurso. O SINDIFARMA segue atento e acompanhando.
- 6) Regularização do piso dos farmacêuticos no extremo sul do Estado, com as farmácias, inclusive a maior rede da região (Farmácias Indiana), passando a pagar o piso da categoria.
- 7) Sentença favorável da 5ª Vara da Fazenda Pública para convocação dos farmacêuticos aprovados em concurso do Estado, em processo que vem sendo acompanhando de perto pelo SINDIFARMA.
- 8) Vitória em ação previdenciária, com reconhecimento de tempo de serviço especial (atividade

insalubre) do farmacêutico e tempo não averbado pelo INSS.

- 9) Sentenças favoráveis em diversas ações de cumprimento do piso salarial, por toda a Bahia, a exemplo de decisões proferidas pela Justiça do Trabalho em Ilhéus, Itabuna, Teixeira de Freitas, Jequié e Salvador, com condenação de diversas empresas ao pagamento das diferenças salariais aos farmacêuticos. Os processos estão caminhando para que, em breve, os farmacêuticos recebam as diferenças do piso.

MENSAGEM

A equipe jurídica do Sindifarma-Ba deseja um feliz natal e um ano novo cheio de conquistas. Estamos aqui para ajudar você com as suas dúvidas, conte com a gente!

Convênios

Outros Convênios:

- FTC:** descontos e bolsas para pós-graduação em qualquer área.
- IPOG:** descontos em pós-graduação.
- INSTITUTO PESSOA:** descontos em pós-graduação.
- UNIVERSIDADE SALVADOR:** descontos em pós-graduação e graduação.
- AMIL:** plano de saúde – descontos especiais.
- UNIMED Norte/Nordeste:** descontos especiais.
- BRANCO SAÚDE:** descontos especiais.



Parabéns Sindifarma pelos seus 59 anos de existência marcado por lutas, batalhas e conquistas. A importância para a categoria desse trabalho é imensurável. Nessa data, em que se comemora mais um ano de muito trabalho, o sentimento é de gratidão a todos que fazem parte dessa equipe que representa nossa categoria com muita dignidade. Parabéns e obrigado pelo apoio de sempre! **Rogério Teles, farmacêutico Bioquímico**

Categoria farmacêutica precisa de mais união

Entidades de classe precisam estar fortes para enfrentar novo governo

Entrevista com a deputada Alice Portugal



Reeleita como deputada federal pelo PCdoB, Bahia, Alice Portugal é farmacêutica-bioquímica, formada pela Universidade Federal da Bahia, em 1981. Comprometida com as causas da categoria, ela esteve à frente de importantes conquistas para os farmacêuticos, como a aprovação da Lei 13.021, que fortalece o exercício do profissional de farmácia ao tornar obrigatória a sua presença em farmácias e drogarias. Além disso, Portugal é uma defensora da democracia brasileira e luta, desde 2003, na câmara federal, pelos direitos das mulheres, negros e trabalhadores. Nesta entrevista, Alice avalia o cenário político atual e deixa recado para os farmacêuticos:

Alice Portugal - Agradeço aos meus colegas farmacêuticos e a todos e todas que durante esses anos têm me dado força e suporte. Meu mandato é o único de uma farmacêutica e estou absolutamente comprometida com as causas da categoria. Antes de ser deputada, sou farmacêutica, em primeiro lugar. Isso me honra, o meu título de farmacêutica. E é fundamental que entendamos que a nossa profissão é uma profissão estratégica para o desenvolvimento nacional.

Jornal Sindifarma - Como a deputada avalia a escolha popular pelo novo presidente, e quais impactos que a saúde pode sofrer com isso?

AP - A escolha do novo presidente é um retrocesso para democracia no Brasil. Lamento que uma orientação de extrema direita, ultra conservadora e lastreada em uma divisão ideológica tenha chegado ao poder devido ao desgaste da política, pelo controle de dados, a indústria do Fake News. Na saúde, por exemplo, os impactos podem ser desastrosos, por-

que apesar da indumentária verde-amarelo, viveremos em um dos governos mais entreguistas da história. Eles já anunciam as privatizações e a manutenção a emenda constitucional 95, que congela por 20 anos os investimentos no Estado Brasileiro e, por conseguinte, afetará a área da saúde. Portanto, teremos que lutar muito para manter o SUS vivo.

JS - De que forma, efetivamente, serão esses impactos na saúde?

AP - Tem-se falado muito em um plano de saúde popular, em uma liberação, não é isso? porque a orientação liberal do senhor Guedes (Paulo Guedes - próximo ministro da economia, escolhido por Bolsonaro) indica isso; dos preços dos planos de saúde. Fala-se de cobrança básica no SUS, que é um absurdo! Então essas medidas só em serem cogitadas já são ameaças concretas a um Sistema Único de Saúde, que deve ser público, gratuito e universal.

“

O maior dano é a desidratação do sindicato. O enfraquecimento do nosso instrumento de luta, que é o sindicato da categoria.

“

JS - Sobre a reforma da previdência - uma das meninas dos olhos de governo Bolsonaro - como atinge o farmacêutico diretamente?

AP - Sem dúvida vai afetar a categoria também. Quem trabalha em empresa privada e que é regido pelo regime geral da previdência estará submetido às regras draconianas do aumento da idade mínima, infelizmente. O novo cálculo poderá prorrogar enormemente a aposentadoria ou mesmo impedir a aposentadoria dos mais jovens, no futuro. O farmacêutico que for servidor público passará a pagar os 14% como, lamentamos, já ocorre em muitos estados brasileiros já está vigendo e, portanto, com a maior alíquota. Também, sem aposentadoria integral, com aumento da idade mínima e com um plano de previdência privada lateral a todo esse pagamento, já feito no curso da vida de trabalho, essa reforma da previdência se mostra com viés fiscalista e nós vamos lutar para impedir a sua aprovação.

JS - Percebe uma união na categoria farmacêutica na Bahia? O que falta?

AP - A união da categoria farmacêutica, no estado da Bahia, cresceu muito nos últimos anos. Cresceu para aprovação da nova lei da farmácia Brasileira, que é a 13.021/14, que fez nossa categoria ganhar uma outra performance, que é diferenciada e dá visibilidade aos

olhos da população. Essa nova lei impõe a presença do farmacêutico nas farmácias, e isso se deve a atuação das nossas entidades, como o conselho e o nosso sindicato, que é um sindicato aguerrido, sindicato combativo e que sofre os rigores da reforma trabalhista. Isso porque não tem mais o imposto sindical, que antes já era miúdo, né, pequeno. Por isso a entidade precisa o tempo inteiro fazer esta campanha, para que a categoria colabore e mantenha o pagamento da anuidade do sindicato, em dia, para que ele possa defender o seu direito. Então, agradecemos muito pelo trabalho da entidade, que dá visibilidade ao farmacêutico, mas vamos ter que ter mais unidade ainda, porque já tem outros projetos que precisam ser combatidos, como a venda de medicamentos em supermercados e a tentativa de anulação das nossas conquistas, como a obrigatoriedade da presença do farmacêutico na farmácia.

JS - Quais danos que a falta do pagamento da contribuição sindical gera para a categoria?

AP - O maior dano é a desidratação do sindicato. O enfraquecimento do nosso instrumento de luta, que é o sindicato da categoria. Então é muito importante que a direção do sindicato possa, inclusive, realizar assembleias de autorização, com a categoria para explicar sobre a importância disso. É apenas o desconto de um dia, no ano de trabalho, para que possamos manter o sindicato aberto e combativo, que lute pelos direitos da categoria.

JS - Como avalia a extinção do ministério do trabalho?

AP - É um enorme retrocesso! voltamos à época pré-getuliana. A reforma trabalhista já é uma reforma que impõe que grávidas trabalhem em locais insalubres. Se o trabalhador que sofreu um acidente de trabalho, muito comum entre os farmacêuticos, especialmente. Temos dados elevados de acidentes de quem trabalha com especialidades, com seringas, agulhas, com equipamento de vidro. Como ficarão esses trabalhadores sem um ministério para cuidar das suas peculiaridades? Pior, imagine que tudo isso gerará um dispêndio para o profissional que entrar na justiça e não possa provar, ele terá que pagar sua perícia e se perder a questão é o trabalhador quem paga o honorário de sucumbência. Outro absurdo dessa reforma trabalhista. Portanto, nós precisamos combater e revogar esses atos que são absolutamente autoritários e danosos para o trabalhador.

JS - Acha que será impantada uma nova ditadura no Brasil?

AP - Vontade ele (Bolsonaro) tem, mas nós vamos dizer não ao autoritarismo, vamos lutar para manter o Congresso aberto e para garantir as vitórias sociais, para o povo brasileiro. Não vamos ficar parados, vamos nos mobilizar. ■

Sindifarma-Ba: 59 anos na valorização do farmacêutico

A Associação Profissional dos Farmacêuticos do Estado da Bahia foi criada em 23 de março de 1959. No dia 23 de setembro do mesmo ano, foi transformada no Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma), com objetivo de organizar e defender a categoria farmacêutica. A oficialização do sindicato contou com a presença do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que assinou a Carta Sindical dos Farmacêuticos do Es-

tado da Bahia. A eleição da primeira diretoria do sindicato foi realizada no início do ano seguinte, em 16 de janeiro.


Desde sua fundação o Sindifarma tem sido um importante instrumento de luta da categoria farmacêutica nas questões:

- Defesa de salários justos e condizentes com a importância da profissão;
- Garantir os postos de trabalho dos profissionais;

- Defesa do Sistema Único de Saúde com qualidade para que população tenha atendimento digno;
- Condições físicas e materiais para os profissionais desempenharem suas atividades;
- Defesa da saúde da população, principalmente na questão do uso indiscriminado de medicamentos.

FILIE-SE AO NOSSO SINDICATO.

Quanto maior o número de membros, mais força teremos para exigir nossos direitos.



*Nós, do Sindifarma-Ba, desejamos a todos os farmacêuticos e farmacêuticas, um **FELIZ E PRÓSPERO NATAL E ANO NOVO!** Que os desafios do novo ano sejam vencidos com muita **UNIÃO E LUTA.***

Vamos continuar nossa busca por mais valorização, mais acordos benéficos para a categoria e mais força para superarmos os obstáculos que estão por vir!



*A profissão farmacêutica é de essencial importância para a sociedade. Somos um profissional necessário, por isso, a cada dia mais os profissionais devem ser valorizados. E quem pode lutar pelos direitos dos farmacêuticos é o seu sindicato. O Sindifarma tem papel importante há mais de 50 anos, garantindo direitos e assegurando que estes se façam cumprir. Parabéns ao Sindifarma pelos 59 anos de prestação de serviços aos farmacêuticos da Bahia! O mais atuante no Brasil! Parabéns e vida longa! **Vanessa Maia, farmacêutica***